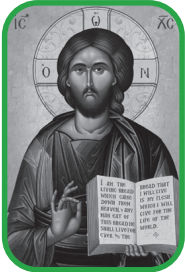


Comunidade em Oração

Liturgia para o 23º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 07/09/2025

- O seguimento a Jesus requer planejamento e disposição total.
- Mês da Bíblia: “A esperança não decepciona!” (Rm 5,5).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 47 - Nº 2770 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



(No primeiro domingo do Mês da Bíblia, pode-se fazer a entrada solene da Sagrada Escritura, na procissão de entrada ou depois da Oração Coleta, com um canto apropriado, depositando-a em um lugar reservado no presbitério.)

1. RITOS INICIAIS

Com a Sagrada Escritura em nossas mãos e em nosso coração, reavivemos o compromisso de sermos discípulos de Jesus, anunciadores da Palavra de esperança e reconciliação.

(Nº 382) Ref.: **Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui!**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu filho toda a Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e Mártires se deram, sem medir; Apóstolo me chamas: Vê, Senhor, aqui estou!
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si. E dizem com firmeza: Vê, Senhor, aqui estou!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

P. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro

de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.961-963)

1ª Leitura: Sb 9,13-18

L. *Leitura do Livro da Sabedoria. Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses*

Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 89(90)

S. Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

A. Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

S. 1. - Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,* quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” - Pois mil anos para vós são como ontem,* qual vigília de uma noite que passou.

2. - Eles passam como o sono da manhã,* são iguais à erva verde pelos campos: - De manhã ela floresce vicejante,* mas à tarde é cortada e logo seca.

3. - Ensinaí-nos a contar os nossos dias,* e dai ao nosso coração sabedoria! - Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?* Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciaí-nos de manhã com vosso amor,* e exultaremos de alegria todo o dia! = Que a bondade do Senhor e nosso Deus + repouse sobre nós e nos conduza!* Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

2ª Leitura: Fm 9b-10.12-17

L. *Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.*

Caríssimo: Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. Eu o estou mandando de volta a ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. Se ele

te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinaí-me vossas leis e mandamentos!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 14,25-33

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: “Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçar, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!’ Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar*

o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!” - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

A. Creio em Deus Pai...

Oração dos Fieis

P. Irmãos e irmãs, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Senhor com confiança e humildade, suplicando:

A. Senhor, nosso refúgio, voltai-vos para nós.

L. 1. Para que a Igreja, iluminada pelo semblante do seu Senhor, saiba fazer as renúncias necessárias, colocando o anúncio do Reino acima dos interesses pessoais e assumindo a própria vocação, supliquemos.

2. Para que a humanidade, fortalecida pelo amor do seu Senhor, supere as divisões e, na construção da paz e da fraternidade, reconheça em cada pessoa humana a mesma dignidade e igual vocação à santidade, supliquemos.

3. Para que as nossas comunidades, redimidas e adotadas como filhas do seu Senhor, na acolhida dos migrantes e refugiados que procuram nova vida em nosso meio, saibam inseri-los na atividade pastoral, reconhecendo seus dons e carismas na edificação do Reino, supliquemos.

4. Para que a Sagrada Escritura forme nossas mentes e nossos corações, para sermos sempre verdadeiros peregrinos de esperança, supliquemos.

5... Oração pelas Vocações...

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 437) 1. Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento. A minha força, minha fraqueza, eu fui chamado para a doação.

Ref.: **Neste ofertório, renovarei o meu desejo de servir. Mesmo sabendo que nada sou, eis-me, Senhor, aqui estou!**

2. Quem me seguir terá que sofrer, tomar a Cruz e ser pregado. A cruz sem ti, quem vai suportar? Porém contigo não é nada.

3. Minha alegria é ser esperança, é ser sinal de esperança. Farei da vida a oblação, que tu fizeste ao Pai de todos nós.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio dos DTC IX:

O Dia do Senhor

(Missal, p.482)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes

em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

(Nº 758/E) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. /:Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca da no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

(Pai Nosso - Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 494) 1. Na comunhão recebemos do Pai o corpo e sangue de Cristo Jesus, força e sustento da vida e do amor, vida que brota da cruz. Juntos na mesma certeza feliz vamos em busca do Cristo e do irmão. Deus nos chamou para o amor e nos dá gosto por nossa missão.

Ref.: **Em procissão, povo que vê, juntos na fé, povo que crê. Na comunhão, vamos buscar graça, perdão e luz no corpo de Jesus, fé, esperança, amor no sangue do Senhor.**

2. A comunhão alimenta a fé, faz ver o Cristo no irmão a sofrer, nutre a esperança no Reino de Deus, dá-nos razão de viver. A comunhão nos inspira o amor e nos ensina o ideal de servir, junto com Cristo nos faz trabalhar, nos dedicar sem medir.

3. Quando comungo se acende a esperança do irmão que é pobre e sofre na vida; o corpo e sangue de Cristo sustentam a caridade exercida. Cristo repete ainda hoje o chamado e quer os jovens conscientes seguindo, como apóstolos tudo deixando e o coração repartindo.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, DTC II)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos cora-

ções e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

Cantos Alternativos

(Nº 452) 1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Ref.: **:/Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor:/**

2. Participar é criar comunhão fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam depois se transformam em vida no pão. Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

(Nº 486) 1. Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação, que Jesus tomou o pão, benzeu e o partiu e se fez refeição.

Ref.: **Desde pequenos nós lemos na bíblia sagrada que Deus é amor. Nós temos fé na palavra de Cristo presente no vinho e no pão.**

2. Este é o meu corpo dado por vós, tomai e comei. Este é o meu sangue que, gota por gota, por vós derramei.

3. Celebrar esta ceia é recordar a paixão do Senhor. Proclamamos com fé a nossa esperança na ressurreição.

4. Pais e filhos se entendem, muito se amam e felizes são. Pois na mesa sagrada, todos comungam sinal de união.

5. A família cristã tem Deus no seu lar, procura o amor; Sempre reza, medita, promove a justiça, reparte o pão.

6. Cristo vem até nós na Bíblia Sagrada e na comunhão. É presença constante, seja em casa e em todo cristão.